

MEDIDAS PREVENTIVAS PARA A TRANSMISSÃO MATERNO-INFANTIL DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV)

Maria Osana da Silva Antônio Filho, Carlos Roberto de Almeida Martins Junior, Gabriel Gouveia Coelho de Moraes, Karla Mireya Braga Sipriano Gomes, Maria Eduarda Lessa Guerra, William Argel Sousa Rocha Gomes Brotas

INTRODUÇÃO: A transmissão vertical do HIV e da sífilis ainda é desafio na saúde pública que necessita ser enfrentado pelas políticas de saúde do Brasil, apesar dos avanços obtidos nesta área. Segundo dados no ministério da saúde são cerca de 11.070 casos anuais calculada a partir da prevalência de 0,38% de infecção pelo HIV em gestantes, medida em 2010/2012, existindo ainda uma considerável subnotificação sobre o tema. A mulher soropositiva que não recebe o tratamento adequado durante a gestação tem 25% de chance de transmitir o vírus durante a gravidez ou parto. Quando ela segue as recomendações e faz acompanhamento medico as chances caem para menos de 1%, segundo o Ministério da Saúde mostrando, dessa forma, a relevância de uma conduta adequada. **OBJETIVO:** Identificar condutas para a prevenção da transmissão vertical em gestantes soropositivas para HIV. **MÉTODOS:** Este trabalho é uma revisão sistemática, sendo consultados bancos de dados como PubMed, BVS e SciElo, de 2016 a 2020. Os descritores foram: “HIV na gestação” e “Condutas em gestantes soropositivas”. Os critérios de inclusão são relatos de caso, revisões integrativas e estudos de coorte. Estudos em português e inglês foram usados. **RESULTADOS:** Foram analisados 10 artigos que atenderam aos critérios da metodologia, por meio deles notou-se que a maternidade de mulheres com HIV é afetada por vários fatores psicossociais e o receio da transmissão vertical. As gestantes devem ser orientadas sobre a testagem no pré-natal que deve ser feita no primeiro e no início do terceiro trimestre, podendo ser testado em outro momento da gestação em que haja uma exposição de risco ou violência sexual. Após o diagnóstico as gestantes portadoras de HIV são encaminhadas para um pré-natal de alto risco para começar o tratamento ideal. A prevenção da transmissão vertical engloba adesão aos antirretrovirais que devem ser usados de maneira contínua, até mesmo após o parto, aliada a um pré-natal minucioso. A escolha de via do parto também é crucial devido à alta chance de infecção fetal e é definida através da história obstétrica e análise da carga viral no final da gestação. Deve atentar-se também à amamentação sendo mais uma via de transmissão do vírus para o bebê. Outras cautelas são o uso de Zidovudina intravenosa durante o trabalho de parto e realização de parto empelicado. Evita-se bolsa d’água rota por mais de 4 horas, fórceps e episiotomia. A notificação do HIV em gestantes é obrigatória e quanto mais rápida a introdução dos antirretrovirais, menores as chances de transmissão vertical. **CONCLUSÃO:** Em suma, é necessária uma educação continuada além de uma equipe multiprofissional atenta à gestação soropositiva, com ênfase para o diagnóstico e os riscos para o bebê.

Palavras-chave: HIV, TRANSMISSÃO-MATERNAINFANTIL , HIV NA GESTAÇÃO

Referências Bibliográficas:

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Protocolo clínico e diretrizes para prevenção da transmissão vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais. Brasília-DF, ed. 1, p. 1-272, 1 jan. 2019. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-prevencao-da-transmissao-vertical-de-hiv>. Acesso em: 23 jun. 2020.

NERIS, Lidiane S. et al. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, B. O risco da existência da transmissão vertical em gestantes portadores de HIV. Brasília-DF, v. 01, p. 77-82, 4 abr. 2019. Disponível em: <http://revista.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/246/0>. Acesso em: 23 jun. 2020.

SOUZA, Cassio de P. et al. Incidência de transmissão vertical do HIV entre gestantes soropositivas cadastradas em um serviço de referência regional. Revista de pesquisa Cuidado é fundamental online, Rio de Janeiro- RJ, v. 08, n. 2, p. 4526-4537, 6 jun. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28718492/>. Acesso em: 23 jun. 2020.